

ARES B

JANEIRO - 2024 - EDIÇÃO 286

SÃO PAULO SE PREPARA PARA COMBATER A VESPA-DA-MADEIRA

A vespa-da-madeira, uma das principais pragas dos cultivos de pinus no Brasil, começa a causar preocupação em produtores do estado de São Paulo. Até então com presença já controlada no Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul, novos relatos de presença da praga em São Paulo acenderam o alerta e reuniões já foram realizadas com Embrapa Florestas, Funcema, IPEF, Funpinus, Aresb, IPA e Resinas Brasil.

A vespa-da-madeira é uma espécie que pertence a uma família de insetos denominada "Siricidae", originária a Europa, Ásia e Norte da África. Nesta família existem várias espécies que atacam o pinus, tanto plantas que já estão mortas quanto plantas vivas. A espécie que foi detectada no Brasil em 1988 e que está presente na maioria dos plantios de pinus no país, principalmente em *Pinus taeda* e *Pinus elliottii*, é a *Sirex noctilio*, conhecida como vespa-da-madeira. Ela ataca árvores vivas, causando sua morte. Um amplo Programa de Manejo Integrado de Pragas foi estabelecido pela Embrapa Florestas e parceiros e está sendo executado há 35 anos, contando com a participação do setor produtivo, por meio do FUNCEMA (Fundo Nacional de Con-

trole de Pragas Florestais), que congrega mais de cem empresas florestais. A execução das atividades orientadas pelo Programa tem permitido manter esta importante praga sob controle no Brasil, evitando perdas de alto impacto para toda a cadeia produtiva do pinus.

Porém, a recente detecção de uma espécie de "Siricidae" em plantios de pinus tropicais utilizados para resinagem, no Estado de São Paulo, tem preocupado o setor. Segundo Susete Chiarello Penteado, pesquisadora da Embrapa Florestas e coordenadora do Programa de Controle da Vespa-da-madeira, "as amostras coletadas em campo indicam ser uma outra espécie de 'Siricidae', e já estamos trabalhando na sua identificação. Esta é uma etapa muito importante, pois com a identidade do inseto determinada poderemos fazer um planejamento assertivo de ações para seu controle", explica.

No dia 4 de dezembro, foi realizada uma reunião com a participação da Embrapa Florestas e de entidades e produtores do Estado de São Paulo. Nesta reunião, a pesquisadora Susete Chiarello Penteado fez uma apresentação sobre o reconhecimento da praga, sintomas, danos e



as medidas de monitoramento e controle e também esclareceu várias dúvidas dos produtores.

O próximo passo será a realização de uma reunião em fevereiro de 2024, em São Paulo, que contará com a participação de diferentes instituições, como associações de produtores, instituições de pesquisa, instituições estaduais, Embrapa Florestas, Funcema entre outras, com o objetivo de definir um plano de ação para o monitoramento e controle da praga no Estado.

Controle da vespa-da-madeira

"Velha conhecida" dos produtores de pinus dos estados do Sul, a vespa-da-madeira poderia

ter inviabilizado os plantios na região. Com o trabalho de pesquisa realizado, foi possível desenvolver um programa de manejo integrado de praga, aliado ao controle biológico com o nematoide *Deladenus siricidicola* (conhecido como Nematoc). Produzido na Embrapa Florestas, o nematoide esteriliza as fêmeas da praga e apresenta uma eficiência média de 70%, mantendo a praga sob controle. Com a identificação correta do inseto que está atacando os plantios em SP, será possível indicar a melhor forma de controle.

Fonte: Katia Pichelli
Embrapa Florestas



Há mais de 40 anos transformando plástico em solução



Componentes para bateria automotiva
Conexões para eletroduto
Acessórios para bilhar
Vasos e pratos para plantas
Almotolias plásticas

e-mail vendas@ssplasticos.ind.br

Telefone (43) 3325-4162 | Rua das Corruíras, 94. Pq das Indústrias Leves. Londrina-Pr.
Cep 86030-310. www.ssplasticos.ind.br | ssplasticos@ssplasticos.ind.br

QUAL A IMPORTANCIA DO PINUS PARA A INDÚSTRIA BRASILEIRA?

O pinus é uma árvore com mais de 100 espécies, originárias do hemisfério norte, caracterizada pelas folhas em formato de agulha e pinhas que carregam suas sementes. Aqui no Brasil, alguns gêneros são muito cultivados desde os anos 60, pela facilidade de adaptação ao solo brasileiro. Desde então, a árvore é conhecida popularmente como Pinheiro.

Talvez você não saiba, mas é muito provável que a madeira de pinus esteja presente na estrutura da sua casa, nos móveis ou na decoração. Isso porque ela é muito versátil e pode ser utilizada de diversas formas, graças às características como resistência, coloração clara, fibrosidade longa e a tolerância para cultivo em solos de baixa fertilidade.

Histórico do Pinus no Brasil

A inserção do pinus no Brasil aconteceu com a chegada de imigrantes do hemisfério norte. O clima subtropical brasileiro foi um dos principais fatores para o desenvolvimento das espécies no país, especialmente na região sul.

De acordo com a Embrapa, o plantio intensivo dessas árvores em outras regiões para fins comerciais começou na década de 1960, a partir da lei de incentivos fiscais. Essa medida foi implementada para solucionar a

escassez de matéria-prima para a indústria madeireira e até hoje gera impactos positivos para a cadeia produtiva da madeira.

Dados de 2022 da Indústria Brasileira de Árvores (Ibá) mostram que o Brasil possui cerca de 1,93 milhão de hectares de Pinus plantados. Aproximadamente 88,9% do cultivo se concentra na região Sul, principalmente nos Estados do Paraná e Santa Catarina, mas também existe produção no Rio Grande do Sul e em São Paulo.

Relevância do pinus para a indústria brasileira

O pinus é utilizado como matéria-prima em diversos setores da indústria brasileira. Como uma madeira de baixa densidade, os setores de caixotaria, lápis e sapatos encontram um insumo ideal. Por outro lado, suas fibras longas são muito adequadas para a produção de papel e celulose. Além disso, o pinus também é aproveitado na fabricação de móveis, decorações, estruturas de construção civil, embalagens e até mesmo na produção de energia em biomassa.

Com diversos usos, os setores valorizam as características próprias dessa matéria-prima, como:

Resistência para cultivo em solos marginais;

Rusticidade para arborização

e paisagismo;

Coloração clara, variando de branca a amarelada;

Crescimento acelerado;

Fácil reprodução e manejo;

Extração de fibra longa, com alta resistência para fabricação de celulose e papel de alta resistência;

Extração de resina em escala comercial.

A versatilidade e disponibilidade do pinus no Brasil tornaram essas árvores importantes fontes de reflorestamento e alternativas sustentáveis para atender às demandas dos setores que dependem do fornecimento de madeira, como é o caso da indústria de papel e celulose.

Fonte: INFLOR

ECONOMIA - JANEIRO 2024

VALORES MÉDIO DE MERCADO			
Nº	PRODUTOS	UNIDADE	VALOR R\$
1	ÁCIDO SULFÚRICO	KG	R\$ 7,90
2	ALMOTOLIA 500 ML C/BICO DE PLÁSTICO	UNID	R\$ 11,00
3	ALMOTOLIA 500 ML C/BICO DE METAL	UNID	R\$ 10,90
4	TAMPA C/BICO DE METAL P/ ALMOTOLIA	UNID	R\$ 2,10
5	ARAME 14 GALV	KG	R\$ 35,00
6	ARAME 20 GALV	KG	R\$ 49,50
7	ARAME 21 GALV	KG	R\$ 59,50
8	AVENTAL DE FRENTE SEGURANÇA	UNID	R\$ 23,50
9	BOTA PVC C/L	PAR	R\$ 45,20
10	BOTIJÃO TÉRMICO	UNID	R\$ 60,50
11	BOTINA DE SEGURANÇA C/BICO DE FERRO	PAR	R\$ 78,00
12	CAPA DE CHUVA COM CAPUZ	UNID	R\$ 43,90
13	MASCARA PFF2 C/VALVULA	UNID	R\$ 19,10
14	COLETA	TB	R\$ 31,94
15	CONFECÇÃO DE SAQUINHOS	MIL	R\$ 59,90
16	ESTRIA RETA	MIL	R\$ 41,03
17	ESTRIA V	MIL	R\$ 63,08
18	ESTRIADOR	UNID	R\$ 15,00
19	ESTRIADOR DE BICO	UNID	R\$ 15,50
20	FARELO DE ARROZ	TON	R\$ 1.550,00
21	GRAMPOS	CX	R\$ 8,50
22	INSTALAÇÃO DE ÁRVORE COMPLETA	MIL	R\$ 82,95
23	HASTE P/FIXAÇÃO DE EMBALAGEM	MIL	R\$ 23,00
24	LIMA	UNID	R\$ 22,30
25	LUVAS DE RASPA	PAR	R\$ 12,00
26	MARMITA TÉRMICA REDONDA	UNID	R\$ 15,60
27	ÓCULOS DE SEGURANÇA	UNID	R\$ 12,90
28	PASTA ESTIMULANTE PRETA S/ETHREL DE 7% À 25%	KG	R\$ 6,00
29	PASTA ESTIMULANTE PRETA C/ETHREL DE 7% À 25%	KG	R\$ 6,60
30	PASTA ESTIMULANTE VERMELHA DE 7% À 25%	KG	R\$ 8,40
31	PERNEIRA EM COURO SINTÉTICO	PAR	R\$ 23,60
32	RASPA DE TRONCO	MIL	R\$ 66,67
33	RASPADORES	UNID	R\$ 12,00
34	RESINA ELLIOTTII FOT-FAZENDA	TON	R\$ 3.520,00
35	RESINA TROPICAL FOT-FAZENDA	TON	R\$ 3.430,00
36	SACÃO PLÁSTICO 100x1,50x0,18	MIL	R\$ 950,00
37	SAQUINHOS 35x25x0,020	MIL	R\$ 267,50
38	TAMBOR REFORMADOS E PINTADOS DE 200 LTS	UNID	R\$ 80,00
39	TRANSPORTE (ATÉ 50 KM)	TON	R\$ 60,85
40	TRANSPORTE (DE 51 À 150 KM)	TON	R\$ 79,80
41	TRANSPORTE (DE 151 À 250 Km)	TON	R\$ 109,34
42	TRANSPORTE (DE 251 À 1000 KM)	R\$/KM	R\$ 4,83
43	TRANSPORTE (DE 1001 À 1500 KM)	R\$/KM	R\$ 4,28

EXPEDIENTE

Publicação da ARESB - Associação dos Resinadores do Brasil

CONTATO - Rua Rio de Janeiro, 1985 - CEP 18701-200 - Avaré/SP - Brasil
Fone/ Fax: 0xx14 3732-3353 - E-mail: aresb@aresb.com.br - www.aresb.com.br

Presidente

Silvano da Cunha Ribeiro

Vice Presidente

Marcelo da Cunha Ribeiro

1º Secretário

Paulo da Cunha Ribeiro

Secretária Administrativa

Bárbara Santana

barbara@aresb.com.br

2º Secretário

Afrânio Brianezi Fuentes

1º Tesoureiro

Dante Villardi

2º Tesoureiro

Mauro Faria Vieira

Diagramação - GP Comunicação

Tiragem - 800 exemplares

Distribuição gratuita



**FLORESTAL
MENEGHEL**

HÁ MAIS DE 20 ANOS À DISPOSIÇÃO PARA ORIENTAÇÕES E ASSISTÊNCIA NA ÁREA DE RESINAGEM

Empresa especializada em pesquisas e desenvolvimento de pasta estimulante para extração de goma resina, tanto para o sistema de resinagem convencional como para o sistema fechado.

Comercializa todo o material necessário para resinagem, estimulantes, saquinhos, extriadores, bisnagas, EPIs

Telefones (15) 3355-0740 - Celular (15) 99640-0740 - e-mail: florestalmeneghel@uol.com.br